DOI 10.20504/opus2019a2500

A *Opus* inicia 2019 mantendo sua proposta de divulgação dos resultados mais representativos da pesquisa em música no Brasil em sua pluralidade.

Neste número, Alberto Nepomuceno e Igor Stravinsky estão presentes nos artigos de Thiago Plaça Teixeira e Alexy Viegas, respectivamente. Os artigos de Saulo Caraveo e Sônia Chada, sobre a guitarrada no Pará, e de Renato Moreira Varoni de Castro e outros, sobre o tambor de crioula no Maranhão, têm como centro as culturas populares. O texto de Luciano Candemil aborda o cenário da pesquisa acadêmica sobre o candomblé, e o de Douglas Weiss e Ana Lúcia Louro-Hettwer discute o ensino do acordeom no Rio Grande do Sul. Marcia Taborda apresenta um cenário do violão no Rio de Janeiro do séc. XIX, e Lurian Lima visualiza a história cultural da música a partir de Gramsci. Encerrando os artigos, Fliblio de Souza aborda a música eletroacústica no audiovisual.

O número finaliza com uma dupla participação da professora e pianista Salomea Gandelman, como tradutora do texto *Aimer Schumann* de Roland Barthes, e como entrevistada de Denise Andrade de Freitas Martins.

Desejo a tod@s uma boa leitura!

Marcos Holler